

Querido Arthur,

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo 40 01-262.40

Recebi o teu lindo desenho e a tua carta, foram talvez os melhores presentes que tive nestas festas.

Tenho um contrato com uma galeria de Madrid, que me permite melhor aguantar esta vida de Pintor dedicado. Espero inaugurar em essa grande cidade uma exposição este novo ano que inauguramos.

Sabes amigo meu, que sempre estou pensando em ti, em qualquer dos detalhes que te sucedem. As saudades são cada dia mais, me parece que já não te abraço a vinte anos, crê-me.

Espero que tenhas em teu poder o "famoso" quadro que te pintei, pois já leva três meses desde que o deixei na casa dos meus pais. Bem, o importante é que seja do teu agrado e me digas alguma coisa ao respeito.

Nunca me deixes de escrever, nem de contar-me as tuas aventuras os teus sucessos e os teus êxitos!...

Numa próxima carta te mandarei a fotografia da escultura que acabo de terminar. Para arca dos 800kg e está realizada em ferro, tem uma altura de 3,20 m e terá instalada numa praça pública que te inaugura em Terceiro. Te contarei mais detalhes numa outra carta. Por hoje já não te digo nada mais, mas sim, escreverei um grande e confortável abraço cheio de amor!

Cuida-te muito... -

te
Francisco R. L.
Janeiro 1939

Querido Artur,

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo FCS 01.263.41

Estou imensamente agradecido com as tuas cartas, os teus desenhos sempre me sugerem inspiração e as tuas palavras me transpiram sossego e vontade de trabalhar.

Éras das pessoas que mais adoro neste "consumido" Mundo. Sempre te serei grato, sempre te esperarei seja adonde seja..... As máximas felicidades para esse livro que tanto ilusionas e que seja o tributo de todos estes anos de trabalho e de luta.

Penso estar em Lisboa o próximo dia 20 de Agosto.

Se estivesses poderíamos ^{ver-nos}, se acaso coincidir o agradecido que telefonas durante esse dia e deixar recado, pois creio que seja a melhor maneira.

Respeito a galeria de Madrid, segue tudo normalmente. A produção última que enviei foi de muito agrado, pelo menos assim o entendi e praticamente terminei com um último quadro esta fase de mim que havia combinado com a galeria. A partir de agora farei uns 30 quadros com outra temática diferente, também para Madrid.

Sou imensamente feliz, esta gente me trata melhor que um filho, me animam em todos os aspectos sem que falte qualquer detalhe. Quanto me gostaria que assim sucedesse contigo, agora nestes momentos e quando mais necessitas de alguém que te ame, que te cuide e que te acompanhe em toda a tua vida.

Não deixo de pensar nunca na tua situação, do como
forás nesta última fase da tua vida tão só, ademais
as pessoas são cada dia mais diferentes, mais inter-
ressadas, somente pensando em si mesmas! Enfim,
espero que ainda caia do Céu algo muito verdadei-
ramente bom e querido, um anjo que faça vibrar o
teu espírito e encenda os teus olhos de poeta.

Recebe o meu grande abraço sempre cheio de
gratidão e amizade. teu
Manuel



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

o telefone dos meus pais: 2597693

Querido Arthur,

Depois de tanto tempo sem ter notícias tuas começo a ficar culpado-me pelo mesmo. Imagino que será simplesmente um período de trabalho e ocupações a razão do sucesso, o qual compreendo perfeitamente, mas quero deixar constância de quando tenhas um momento não deixes de escrever ao Manuel algumas palavras. Sobre o teu espremezo livro, imagino que já o terás completado e incluso publicado. Sinceramente me morde as unhas todos os dias pela impaciência de vê-lo terminado.

Já sabes que desejo inúmeros sucessos com o mesmo.....

Bem, estarei em Lisboa o dia 17 de Dezembro. Creio que será desta vez que nos veremos. Agradeço de novo que de ser assim, me escrevas para que o encontro não tenha problemas ou telefonos a casa dos meus pais e dar algumas instruções. Sobre mim, tenho andado um pouco confuso intimamente, não sei perfeitamente bem que trabalho mas apropriado deve realizar, depois de hintar este ano cerca de sessenta quadros. Quando nos encontrarmos já teremos tempo de falar destas coisas e de outras ou das que queiramos.....

Quero desejar-te o melhor, que todas as coisas sejam de agrado e satisfação nos teus grandes saltos que dá pelos corredores da vida

Um grande abraço, forte e carinhoso

Teu Manuel NOV: 1989

Querido Artur,

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo [CB] 01-263, 43

Antes de nada quero agradecer-te o envio do teu maravilhoso desenho, sempre oportuno e amável. A simpatia e a amizade que construíes à tua volta torna-se invejável aos olhos dos humanos....

Creio que herdaste de ti o espírito do surrealismo moderno. Algumas pessoas me perguntam quem foi o meu mestre: — eu, sempre digo que o meu mestre foi o Cruzeiro Seixas! Para mim assim é, fazendo reconhecer em todas as partes com os trabalhos que juntos fizemos, não te parece?!

Bom, como sabes estou preparando gestões para a exposição que me fostes a indicar, de realizar na Coruña, uma exposição dos dois tal como falamos ultimamente.

Após também me falam da galeria de Madrid, sobre uma exposição devidamente organizada para dar a conhecer melhor alguns artistas portugueses entre os quais estás tu e eu. Disto se falará mais adiante já que os responsáveis querem visitar Portugal junto comigo a fim de conhecerem outros artistas...

Agradeço que me digas algo sobre esta possibilidade, a qual me parece desde um princípio ideal.

Espero que te encontres bem, que estijas com a moral bem levantada e pintando maravilhas....

Do teu Hamamel sempre amigo e querido...

Chão! 20-2-1990

Emérito Arthur,

É verdade que tive um pequeno período de silêncio, o qual não foi premeditado, simplesmente por razões de coisas a fazer. Estive ocupadíssimo com a última entrega de quadros para Madrid que foram 23 de tamanhos medianos. Um marchand da Coruña veio a visitar-me e levou 4 quadros dos que tinha preparado para a galeria de Madrid. Acontece que tive de ultimar outros tantos para compensar o lote já programado. Outras coisas mais houve que fazer e parece que não sempre ficam como queremos.

Mas sabes bem que não existe entre nós dois nada de desamizade, somente uma verdadeira amizade perpetuamente realizada, assim me parece?! Sempre te recordo com autêntica vaidade e alegria, eras o pintor que mais admiro e quero.....

Na última carta te falei dos projectos que tenho já em curso sobre nós; esperarei as tuas notícias acerca dos mesmos. Sobre o livro não me canso de mostrá-lo a todos os meus amigos e inclusive a outras pessoas relacionadas com este campo. Desejo de todo o coração que te cuides, que aproveites bem todos os momentos que pode oferecer-te a vida e as pessoas....
Agora go-te imensamente. —

Francisco R. L.

Nota: Agradeço que me corrigas um catálogo de Vila Nova que o outro tenho perdido..